

Fauna

Ao longo do Trilho do Castelo as comunidades de animais poderão ser observadas na sua plenitude. Na área extensa de Baldio e outras zonas de pasto avistam-se cabras (*Capra*), vacas (*Bos taurus*) e cavalos (*Equus caballus*).

As pegadas, marcação de território, vestígios de alimentação e dejectos assinalam a presença do esquilo (*Sciurus vulgaris*), lobo (*Canis lupus*) e fúinha (*Martes foina*).

Nas zonas de humidade, charcos e cursos de água, encontram-se anfíbios; tritão-marmorado (*Triturus marmoratus*), tritão-de-ventre-laranja (*Triturus boscai*), rã-ibérica (*Rana iberica*) e rã-verde (*Rana perezi*). Os répteis, por sua vez, refugiam-se nos esconderijos rochosos e nos locais mais expostos aos raios solares.

O canto e o voo das aves permitem a sua visualização e identificação, como o caco (*Cuculus canorus*), gaio (*Garrulus glandarius*), melro (*Turdus merula*), águia-de-asa-redonda (*Buteo buteo*), chapim-real (*Parus major*) e o pica-pau-verde (*Picus viridis*).



Flora

As aldeias coroam a mancha agrícola, marcando a separação com a zona de bosque, de vegetação espontânea dominada por carvalhos, com a predominância do carvalho-alvarinho (*Quercus robur*), referenciado pelo excelente estado de conservação e protecção da sua biodiversidade. Observam-se espécies variadas desde o salgueiro-preto (*Salix atrocinerea*), a pereira-brava (*Pyrus cordata*), o pinheiro-de-casquinha (*Pinus sylvestris*) e o sabugueiro (*Sambucus nigra*).

Na bordadura da traçado do trilho há uma permanência constante de tojo-arnal (*Ulex europeus*), tojo-molar (*Ulex minor*), torga (*Calluna vulgaris*) e queiró (*Erica umbellata*).

As plantas aromáticas, como a macela (*Chamaelium nobile*), hiperício (*Hypericum spp.*), hortela (*Mentha sp.*) e o tomilho (*Thymus caespitius*), são observáveis em determinados locais, ao longo do trilho. Na zona de Chã-dá-Nave encontra-se uma depressão inundada, onde abundam criptogâmicas como os esfagnos (*Sphagnum spp.*).

Fauna

Along the Castle's Trail, animal communities may be plainly observed. At the Wasteland and pasture zone's large areas we can observe goats (*Capra*), cows (*Bos taurus*) and horses (*Equus caballus*).

Footmarks, nourishing vestiges, dejects and territory demarcation sign the presence squirrels (*Sciurus lupus*), wolves (*Canis lupus*) and weasels (*Martes foina*).

On humid zones, puddles and streams, we find amphibious, marbled triton (*Triturus marmoratus*), orange-belly-triton (*Triturus boscai*), Iberian-frog (*Rana iberica*) and green-frog (*Rana perezi*). Reptiles hide in rocky shelters and at the sunnier places.

The bird's singing and flying allow their identification and visualisation, such as cuckoos (*Cuculus canorus*), jays (*Garrulus glandarius*), blackbirds (*Turdus merula*), round-wing eagles (*Buteo buteo*), titmice (*Parus major*) and woodpeckers (*Picus viridis*).

Flora

Villages adorn the agricultural mark, separating the forest zone, of spontaneous vegetation, prevailing oak groves in which "alvarinho" oak (*Quercus robur*) is at great preservation and protection by its biodiversity.

We may observe various species since black willow (*Salix atrocinerea*), wild pear-tree (*Pyrus cordata*), "de casquinha" pine-tree (*Pinus sylvestris*) and elder-tree (*Sambucus nigra*).

On the trail's outline margin we can also find "arnal" furze (*Ulex europeus*), dwarf furze (*Ulex minor*), heather (*Calluna vulgaris*), and ling (*Erica umbellata*). Aromatic plants are also present in several places along the trail: wild-camomile (*Chamaelium nobile*), hypericum (*Hypericum spp.*), mint (*Mentha sp.*) and thyme (*Thymus caespitius*). At "chã da Nave" zone there is a flooded depression where cab find "esfagno" cryptogams (*Sphagnum spp.*).

"Passei um dia de inverno, o primeiro domingo de Dezembro de 1965, em Santa Isabel do Monte, uma das freguesias mais pitorescas e de mais interesse etnográfico do concelho de Terras de Bouro e, se me permitem, de todo o Minho.

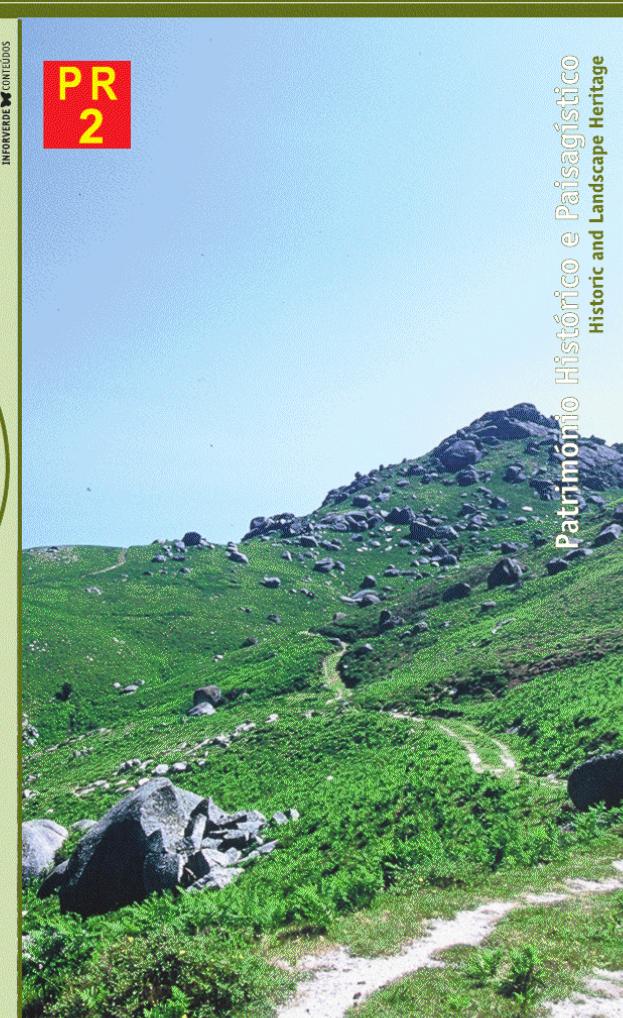
Terra de formação geológica muito afastada no tempo, é também Santa Isabel habitada desde eras primitivíssimas, sem dúvida desde os meados da idade de pedra polida. Basta, para o comprovar, ver a quantidade de antas ou mamoas ali chamadas «covas da Moura» todas a revezes violadas, mas ainda existentes por cima de Campos Abades".



TRILHOS PEDESTRES "NA SENDA DE MIGUEL TORGA"

Pedestrian Nature Trails "Na Senda de Miguel Torga"

Edição Bilingue - Português/Inglês



Trilho do Castelo

Castle's Nature Trail

Trilho do Castelo

Castle's Nature Trail

Percurso Interpretativo Cultural e Paisagístico

O Trilho de Castelo - o Castelo de Bouro ou de Covide - estende-se pelas chás e cumeadas da memorável e histórica serra de Santa Isabel.

O seu percurso, de 16.376 metros, atinge uma cota altimétrica de 990 metros e percorre-se com dificuldade média, por veredas singulares, ladeadas pelos maciços montanhosos da Amarela e do Gerês.

Ao longo do seu traçado apresentam-se, notavelmente, as modalidades de organização de paisagem natural e construída, oriundas da época medieval.

Não é de estranhar o embate natural com que tudo aparece no seu lugar. Aqui o Homem ainda não desfez!

O Trilho do Castelo abrange o território de três freguesias: St.º Isabel, Chamoim e Covide.

O seu traçado apresenta dois pontos de início:

1. Igreja de Sta Isabel do Monte até ao Monte do Castelo;
2. Lugar do Calvário, em Covide, até ao Monte do Castelo;

Desta forma, o pedestriano ou visitante tem duas opções para calçar o Trilho do Castelo: a primeira, mais longa, possibilita um contacto directo com a riqueza arquitectónica rural, com a comunidade e tradição agro-silvopastoril da freguesia de Sta Isabel e a segunda, mais curta, poderá contemplar a natureza paisagística e o Castelo de Covide.

Geologia e geomorfologia

A área envolvente do trilho é percorrida por uma densa rede de rios, composta por um conjunto de afluentes e subafluentes que correm por vales encaixados, originários de uma rede de fracturação.

O Trilho do Castelo evidencia aspectos geológicos e geomorfológicos muito característicos. O granito calcio-alcalino de duas micas com predominância de biotite de grão grosso, representa a rocha dominante. Dos granitos acorrem filões quartzosos e rochas básicas que poderão ser observados ao longo do traçado em direcção ao Castelo.

A forte actuação dos agentes atmosféricos está bem presente nesta região com os notáveis vestígios, tais como o granito alterado com a presença de aspectos de arenização, o perfil típico de formação do solo e a presença de pequenas "chaminés de fada".

Landscape and Cultural Explanatory Course

The Castle's Naure Trail Bouro's either Covide's Castle extends for plains and mountain crests of Santa Isabel's historic and remarkable mountains.

Its course, of medium difficulty, has 16.346 meters and reaches an altimetric quotation of 990 meters, across unique footpaths, sided by Amarela and Geres Mountains.

Along its outline, we are remarkably presented with the natural built landscape's organization modalities, coming from the medieval times.

We may find strange the natural way in which everything seems to be in the right place, but here, Man still didn't unmake!

The Castle's Trail includes the territory of three parishes: St.º Isabel, Chamoim and Covide. Its outline has two starting places:

1. Sta Isabel do Monte church up to "Monte do Castelo"
2. "Lugar do Calvário", in Covide, up to "Monte do Castelo"

This way, the pedestrian or the visitor has two walking options: the first and longer one, allows a plain contact with the rural architeconic richness and with the agricultural, sylvan and pastoral traditions of Sta Isabel's parish; on the second and shorter one, we can admire the natural scenery and the Covide's Castle.

Geology and geomorphology

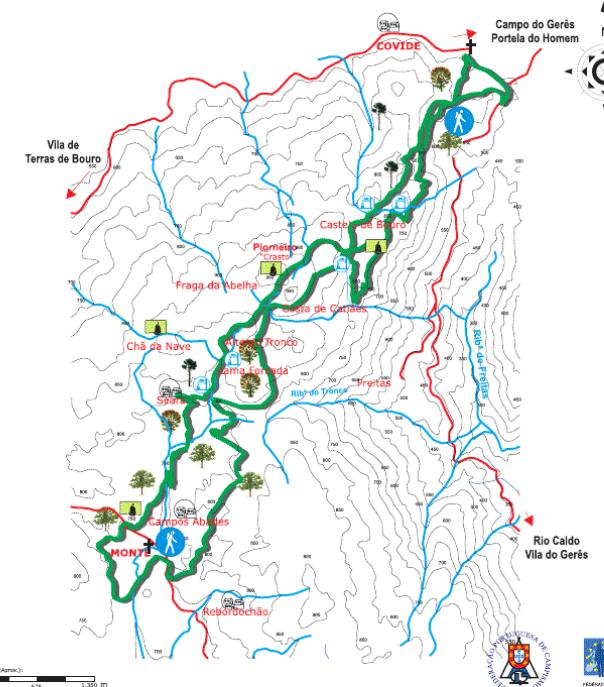
The trail's involving area has a dense river network, composed by a complex whole of tributaries, which run through originated faults network valleys.

The Castle's trail shows, clearly, several and distinctive geological and geomorphological features. The strong grained calcareous alkaline granite with two micas, mainly biotite, is the predominant rock. From the granites come quartzose seams and basic rocks, which may be observed along the outline till the Castle.

The strong influence of the atmospheric agents is quite remarkable at this region, with evidence such as the altered granite from arenation process, the typical profile of soil's formation and the presence of small "fairy's chimney".



Legenda



Percurso pedestre registado e homologado | Registered and Homologated Pedestrian Course



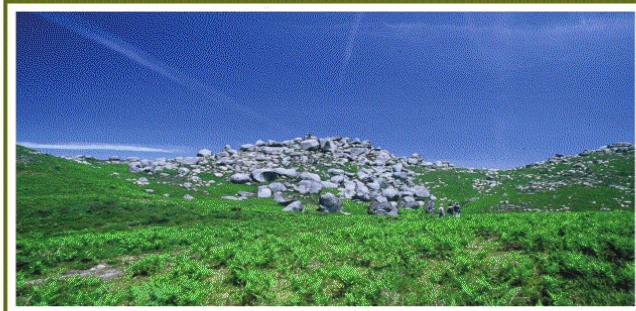
Cuidados a ter:

- Siga as indicações da sinalização. Não saia do traçado definido.
- Evite fazer ruídos e barulhos.
- Não abandone o lixo. Leve-o até um local de recolha.
- Não faça fogo.
- Deixe a natureza intacta. Não recolha plantas, animais ou rochas. Fotografe, será uma excelente recordação.
- Cuide do seu conforto. Utilize vestuário e calçado adequado.



Take care:

- Follow the signs. Do not leave the defined course.
- Avoid making noise.
- Do not leave the trash behind. Take it till the nearest dust-bin.
- Do not make fire.
- Keep the nature intact. Don't collect plants, animals or rocks. Take photographs: They will be an excellent souvenir.
- Use comfortable and appropriate clothes and shoes.



Perfil Longitudinal do Trilho

Trail's Longitudinal Outline

